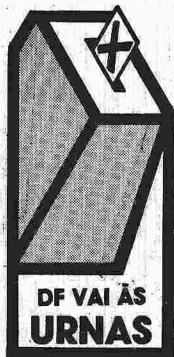


PT promete extinguir serviço de locação

Jairo Viana



Extinguir todos os contratos de prestação de serviços com as firmas locadoras de mão-de-obra, firmados com a Fundação Hospitalar do DF, para atender aos hospitais da rede oficial de saúde, será a primeira providência que o candidato do

PT, Carlos Saraiva promete tomar, tão logo assuma o Governo do Distrito Federal, caso seja eleito no dia 3 de outubro próximo. Esta é uma das principais questões do programa de governo do PT, que está sendo debatido entre os integrantes do Partido no DF.

Segundo Saraiva, depois de rompidos os contratos, os trabalhadores, ora explorados pelas empresas de locação de mão-de-obra, serão contratados diretamente pelos órgãos do GDF, com redução de despesas para os cofres do Governo e, visando "acabar de vez com esta verdadeira escravidão branca a que estão submetidos os trabalhadores desse setor", afirma Saraiva.

Paralelo a esta medida a ser tomada a nível local, o candidato do partido à Câmara Federal, Chico Vigilante, pretende apresentar projeto de lei ao Congresso Nacio-

nal, propondo a extinção da locação de mão-de-obra de trabalhadores em todo o Brasil. De acordo com Chico Vigilante, existem cerca de 1 milhão e 500 mil trabalhadores brasileiros nesta situação.

"São milhares de vigilantes, faxineiros, motoristas e copeiros, em todo o País, que trabalham para enriquecer as empresas de leasing", argumenta Chico Vigilante. Ele garantiu que só o Hospital Regional de Taguatinga (HRT) gasta cerca de Cr\$ 5 milhões por quinzena no pagamento das empresas locadoras de mão-de-obra. Um vigilante, por exemplo, recebe, em média, Cr\$ 15 mil por mês, enquanto as empresas ganham cerca de Cr\$ 50 mil pelos serviços prestados pelo mesmo vigilante", assegura Chico Vigilante.

Programa

Um grupo de trabalho do PT elabora o programa de governo do partido, que será submetido à discussão dos integrantes do PT no Distrito Federal. Segundo o coordenador do grupo, Paulo do Valle, as prioridades do governo petista no DF são as soluções dos problemas de quatro áreas: saúde, educação, transporte e habitação.

O diagnóstico realizado pelo PT nestas áreas mostra que elas vivem um verdadeiro caos, com o sucateamento dos hospitais, escolas e da Empresa de Transporte Coletivo de Brasília (TCB). "Vamos apresentar soluções a médio e longo prazos para todas estas áreas", concluiu Paulo do Valle.

Silas Siqueira



Para Carlos Saraiva, o trabalho de locação é um serviço escravo

Programa em discussão

A Comissão Executiva Regional do Partido dos Trabalhadores no DF reuniu-se, ontem à noite, para debater a participação dos candidatos do partido no horário gratuito de rádio e televisão, que vai ao ar a partir do próximo dia 2 de agosto. Na ocasião, foi discutida também a participação dos candidatos do PT no programa jornalístico do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) "Boca de Urna", que irá ao ar três vezes por dia, no período de 13 de agosto a 29 de setembro.

O programa tem a finalidade de identificar os principais problemas enfrentados pela comunidade brasiliense. E encontrar as soluções apontadas pelos candidatos dos diversos partidos e coligações, durante a campanha eleitoral. Com duração de dois minutos e 30 segundos cada, o "Boca de Urna" será apresentado de segunda a sábado entre 18h00 e 22h00. O programa do SBT contará com o apoio do Jornal de Brasília.

Durante o período em que permanecerá no ar, o "Boca de Urna" apresentará oito programas com os candidatos a governador; quatro com os candidatos ao Senado; 12 com os concorrentes a uma das oito vagas de deputado federal e 18 com os candidatos que disputam uma das 24 vagas na Câmara Distrital de Brasília. (J.V.)